

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO POR MEIO DE JOGOS PEDAGÓGICOS

**Kaégila Maria Vieira da Silva<sup>1</sup>, Laiane Borges do Nascimento<sup>2</sup>, Pedro Weslei Oliveira<sup>3</sup>**

**Resumo:** o presente estudo tem como ênfase dialogar sobre o processo de alfabetização e letramento na educação infantil através de atividades e jogos pedagógicos. Temos por objetivo observar e intervir no processo de alfabetização e letramento das crianças para assim contribuir em seu processo de aprendizagem. Os procedimentos metodológicos utilizados para realização desta pesquisa foram; estudo bibliográfico; observação da estrutura, e aplicação de um jogo pedagógico, que foi desenvolvido sob mediação do professor, bem como também foi pensando de acordo com a faixa etária do público alvo que foi aplicada essa pesquisa.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Educação Infantil

#### 1. Introdução

O presente trabalho intitulado Alfabetização e Letramento por meio de Jogos Pedagógicos teve como objetivo observar o nível de alfabetização e letramento das crianças do infantil V, por meio da aplicação de um jogo pedagógico. A pesquisa foi realizada em uma creche de rede privada, localizada na cidade de Crato-ce.

A cada dia faz-se necessário buscar métodos e recursos que permita ao professor trabalhar de maneira construtiva e pedagógica. Nesse sentido, os jogos pedagógicos trazem consigo uma contribuição significativa no processo educativo das crianças, pois como afirma Alves e Sommerhalder (2013), o jogo é considerado o ponto inicial que permite a criança estabelecer uma relação com o mundo, pois é por meio do jogo que se é possível ampliar as experiências e também adquirir experiências que vão favorecer a própria criança em seu processo de formação.

Os jogos ao mesmo tempo em que possibilitam um momento de alegria e diversão, eles também são vistos como recursos que ajudam no processo de ensino/aprendizagem das crianças, ajudando assim na construção da autonomia, desenvolvimento das habilidades e na interação social. Diante disso, surge a seguinte indagação: de que modo os jogos pedagógicos podem auxiliar no processo de alfabetização e letramento, e qual a contribuição destas atividades na vida escolar das crianças?

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: kaegilamvsilva@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: laianeborges2510@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email:wesleipedagogia@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### 2. Objetivo

O objetivo dessa pesquisa foi fazer aplicação de um jogo pedagógico com o intuito de observar o processo e os níveis de alfabetização e letramento das crianças.

### 3. Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização deste trabalho se efetivaram por meio de leituras bibliográficas, aplicação de um jogo desenvolvido pela equipe e aplicação do teste das quatro palavras para identificar os níveis de escrita dos alunos.

Deste modo ressaltamos a importância do educador se utilizar de recursos pedagógicos que auxiliem a criança em seu processo de alfabetização e letramento de modo que seja garantida uma educação de qualidade e que atenda as necessidades dos educandos.

### 4. Resultados

O processo de alfabetizar e letrar não é uma tarefa fácil como muitos pensam, não é apenas ensinar a criança a ler e escrever, é preciso que o professor acompanhe todo o processo de aprendizagem e conhecimento da criança, da sua fala, do som, do discurso, do conhecimento de mundo, para que dessa forma ela comece a colocar em prática o que ela aprende. E para que isso aconteça de fato, é preciso se utilizar de recursos pedagógicos que ajudem nesse processo de aprendizagem.

Essa pesquisa foi desenvolvida no infantil V, em uma creche de rede privada, localizada na cidade de Crato. Com relação sua estrutura física a creche contém cinco salas de aula, uma cantina, porém são para o uso dos professores, dois banheiros, sala de coordenação, uma biblioteca e um pequeno espaço de lazer para as crianças.

O mobiliário da sala oferece poucos recursos que auxiliam no processo de alfabetização e letramento das crianças, no aspecto visual da sala foi possível perceber apenas um mural contendo as letras do alfabeto e algumas ilustrações do pequeno príncipe colada na parede, e próximo à lousa algumas saudações. Nesse quesito visual, deixou um pouco a desejar.

Com relação à estrutura física da sala em específico, o ponto negativo é que ela oferece um espaço muito pequeno e isso interfere no processo de ensino/aprendizagem das crianças, pois elas acabam tendo pouco espaço para sua locomoção e desenvolvimento das atividades, principalmente as que envolvem a formação de grupos. No dia em questão, as cadeiras estavam organizadas do modo tradicional, em duas fileiras, uma em cada canto da sala. Os materiais pedagógicos utilizados em sala de aula estavam organizados em uma prateleira e em uma mesa, no que foram observados esses materiais não ficam sob o alcance das crianças, assim como também a altura da lousa não permite que a criança escreva de maneira confortável, é até possível escrever, porém a altura não está adequada. Nesse sentido citamos Montessori (1965), que em relação ao mobiliário do espaço escolar diz que,

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Todos esses móveis devem ser baixos, leves e muito simples. Pequenos armários, fechados por cortinas ou por pequenas portas, cada um com sua chave própria; a fechadura, ao alcance das mãos das crianças, que poderão abrir ou fechar esses móveis e acomodar dentro deles seus pertences. Em cima da cômoda, sobre uma toalha, um aquário com peixinhos vermelhos. Ao longo das paredes, bem baixas, a fim de serem acessíveis às crianças, lousas com pequenos quadros sobre a vida em família, os animais, as flores, ou ainda quadros históricos ou sacros, variando-os em conformidade com as diferentes datas ou comemorações. (p. 43).

Nesse sentido é importante ressaltar que o espaço escolar assim como o mobiliário deve ser planejado não para favorecer o professor, mas sim o aluno. Desse modo, ele poderá se desenvolver de maneira mais eficaz o seu processo de alfabetização e letramento, assim como também outros aspectos. O ato de alfabetizar e letrar também podem ser feita por meio de elementos visuais contidos em sala de aula, tais como pôsteres, cartazes, desenhos produzidos pelas próprias crianças, figuras e entre outros, pois isso favorece no desenvolvimento da criança, nesse sentido Pillar afirma que,

Em relação à alfabetização, a organização das representações de espaço é fundamental, uma vez que a compreensão dos sistemas de leitura e escrita passa necessariamente pelo espaço através do movimento. Além disso, a criança só pode ler e expressar em palavras a sua realidade a partir de vivências que ocorreram num contexto espacial. Nesse sentido, as atividades de expressão plásticas são essenciais para que a criança possa expressar e comunicar o seu mundo interior, pois as palavras nem sempre exprimem em toda a plenitude a intensidade de vivência; as realidades subjetivas exigem meios particulares de expressão como os jogos simbólicos e as artes plásticas (PILLAR, 1993, p. 25).

Desta forma é preciso encontrar formas de ampliar o conhecimento das crianças de modo que elas percebem que o processo de alfabetização e letramento vai além de aprender a ler e escrever.

Reconhecer nos jogos pedagógicos uma forma de educar as crianças é acima de tudo promover o ensino lúdico e dinâmico de modo que a criança possa aflorar suas potencialidades e habilidades dentro do âmbito escolar.

Quando pensamos em jogos e brincadeiras inevitavelmente nos reportamos à infância, ou mais propriamente a criança. É difícil imaginar uma criança que não goste de brincar e/ou jogar, tamanho é o prazer com o qual se entrega a suas atividades lúdicas (ALVES e SOMMERHALDER, 2013, p. 12).

Diante desta perspectiva aplicamos algumas atividades pedagógicas, com o intuito de observar o nível de alfabetização dos alunos, da escola da qual realizamos a pesquisa. A sala do infantil V continha 15 alunos, a professora é formada em pedagogia, e possui especialização em educação infantil, a mesma leciona na creche há dois anos. Ela relatou que também já

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ensinou na rede pública. Em uma conversa com a professora, perguntamos sobre o nível de alfabetização em que as crianças se encontravam se já escreviam bem, se já conseguiam ler palavras e pequenas frases, e diante disso, afirmou que sim, porém nos relatou de um caso específico de um aluno que não estava conseguindo acompanhar o nível da turma, que segundo ela a criança aparenta ter algum déficit de atenção, (não diagnosticado). No mas a turma encontra-se no nível de alfabetização e letramento esperado para sua faixa etária. Diante disso Soares (2017), afirma que o processo de alfabetização e letramento,

Não são processos independentes, mas interdependentes e indissociáveis; a alfabetização desenvolve-se no *contexto de e por meio de* práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no *contexto da e por meio da* aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização. (p.45).

A observação e aplicação do jogo aconteceram no segundo horário da aula. No primeiro momento distribuímos as folhas para eles escreverem o ditado das palavras (boi, pato, cavalo e borboleta) e logo depois aplicamos o jogo da memória. Em relação ao teste das quatro palavras foi possível observar que a maioria das crianças correspondeu muito bem às expectativas, porém algumas apresentaram um pouco de dificuldade na escrita. Alguns por exemplo confundia o som das sílabas, dessa forma não fazendo relação do fonema com o grafema. Pois o teste aplicado, nos permitiu identificar os níveis de escrita das crianças, sendo assim, tabulamos os seguintes dados, como mostra o gráfico abaixo.

Aplicamos o jogo da memória, porém não usamos apenas as imagens, mas também os nomes das imagens, neste caso o significado e o significante, com o intuito de se trabalhar a leitura das palavras e apresentação visual da palavra. Dividimos em dois grupos, sete pares de peças do jogo para cada grupo.

Primeiro pedimos para associarem a imagem com a palavra, foi feito de maneira individual. Boa parte das crianças conseguiu assimilar com facilidade à imagem correspondente a palavra. Logo em seguida aplicamos o jogo da maneira tradicional, que intitulamos de nível dois do jogo, viramos todas as peças e cada um individualmente foi tentado acertar os pares.

Boa parte das crianças conhecia o jogo de forma tradicional, por isso tentamos inovar o jogo, de uma forma lúdica, da qual estimulasse os aspectos cognitivos das crianças. Ao final da realização das atividades as crianças nos relataram que gostaram da forma da qual aplicamos o jogo da memória, pois a nossa metodologia despertou o interesse das crianças. Tendo em vista que os jogos trazem consigo um grande significado, pois são atividades que proporciona a criança momentos construtivos e dinâmicos.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### 5. Conclusão

Ao analisar todo o material coletado na ocasião da aplicação do jogo, concluímos que as crianças do Infantil V, as quais foram o foco desta pesquisa, estão dentro dos níveis esperados pela educação básica, pois elas já leem e escrevem palavras pequenas e frases curtas, e possuem uma boa caligrafia levando em consideração a idade que eles se encontram.

No que se refere à atividade do teste das quatro palavras, (boi, pato, cavalo e borboleta) A maior parte dos alunos corresponderam muito bem às expectativas para estudantes do Infantil V, embora nem todos estejam no mesmo nível de alfabetização.

Em relação à aplicação do jogo percebemos que alguns tinham um senso de percepção maior que outros. No primeiro nível do jogo que foi as peças viradas pra cima, onde elas tinham que pegar a peça que continha o significativo e depois fazer a correspondência com a outra peça que continha o significado, a maioria das crianças conseguiram atingir os resultados esperados.

Quanto ao segundo nível do jogo considerado "difícil", pois as peças estavam viradas para baixo, eles tinham que pegar a peça que continha o significativo e procurar a peça correspondente ao significado, observamos que quando um errava e chegava à vez do próximo, alguns ficavam atentos para que pudessem pegar a peça correta e acumular a pontuação, outros ficavam dispersos e por isso não conseguiam acertar, outros observavam com atenção, porém não conseguiam acertar quando chegava a sua vez de jogar. Porém em uma apuração geral do propósito que tínhamos com a aplicação do jogo, chegamos à conclusão que o nosso objetivo foi alcançado. E por fim mais uma vez enfatizamos a relevância de buscar sempre novos recursos que ajudem e possibilitem a criança a desenvolver suas habilidades e aprimorar os seus conhecimentos.

### Referências

ALVES, Fernando Donizete. SOMMERHALDER, Aline **Jogo e educação na Infância; muito prazer em aprender**. 1.ed. –Curitiba, PR: CRV, 2013. Cap.1 e 2.

FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo/ Emília Ferreiro (tradução Sara Cunha Lima. Maria do Nascimento Paro). 11. ed. – São Paulo: Cortez, 1996.

MONTSSORI, Maria. **Pedagogia científica: a descoberta da criança**. Trad. de Aury Azélio Brunetti. São Paulo: Flamboyant, 1965

PILLAR, Analice Dutra. **Fazendo artes na alfabetização**- artes plásticas e alfabetização. GEEMPA. Porto alegre: editora kuarup. 1993.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: contexto, 2017.